



Apoio da concorrência

Era o lançamento da pré-candidatura ao governo de Izalci Lucas (PSDB-DF), mas a bancada de senadores do DF estava de mãos dadas. Num mesmo palanque, o tucano e os colegas José Antônio Reguffe (Podemos-DF) e Leila Barros (Cidadania-DF), dois outros potenciais candidatos ao Palácio do Buriti. Quem vê a imagem questiona: qual desses vai realmente concorrer ao GDF? Estarão juntos? Candidatos a governador, vice e Senado? Ou apenas uma aproximação de olho num eventual segundo turno?

Izalci Lucas/Divulgação



Amadurecimento

O PT decidiu abrir debate com PSB, PCdoB, PSOL e PV sobre a formação de federação partidária. A resolução foi estabelecida, ontem, durante reunião da direção nacional que vai conduzir as discussões. Na disputa interna para se candidatar ao GDF, o petista Geraldo Magela defende um processo de amadurecimento antes de tomar uma decisão. Difícil dizer quem ganha e quem perde com essa união.

Todas as forças de segurança contempladas

A recomposição salarial está confirmada para todas as forças de segurança do DF, segundo promessa do governo anunciada nesta semana. Não está definido, ainda, o índice. Na próxima segunda-feira, o percentual do aumento para PM e Bombeiros será discutido com o da Polícia Civil do DF.

No dia seguinte...

Um dia depois da Operação Maré Alta, o empresário Paulo Octávio esteve ontem na sede da OAB-DF ao lado do filho caçula, André Octávio Kubitschek Pereira, que recebeu a carteira de advogado. Quem a entregou foi o pai, Paulo Octávio, também advogado e que, como ex-vice-governador, foi convidado pela direção da Ordem a compor a mesa de trabalhos.



Arquivo Pessoal

À QUEIMA ROUPA

Presidente do Sindicato dos Policiais Penais do DF (Sindpol-DF), Paulo Rogério



Arquivo Pessoal

Partiu do Sindicato dos Policiais Penais a denúncia de irregularidades no aluguel de imóvel para a sede da Secretaria de Administração Penitenciária?

Tão logo o Sindpol-DF tomou conhecimento das tratativas da Seape-DF para o aluguel da nova sede da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, ofícios ao titular da Pasta, delegado aposentado Geraldo Nugoli, solicitando que recuasse do procedimento comercial em curso, uma vez que a entidade da categoria Policial Penal mostrou que o preço não era razoável, aliás, demonstramos que o ato seria uma afronta ao princípio da moralidade administrativa. No entanto, os argumentos do sindicato foram plenamente ignorados, e, na contramão do razoável, decidiram seguir em frente. Não foi por falta de aviso.

Como os policiais penais veem esses indícios de irregularidades?

Com preocupação, porque é o dinheiro público que está no foco da questão. Tanto assim que o Ministério Público de Contas do DF acolheu representação do Sindpol-DF e o procurador de contas requereu cautelarmente ao TCDF a suspensão do pagamento e a apuração dos fatos, cujo processo está em trâmite naquela Corte de Contas. O que se espera é que tudo seja esclarecido, obviamente com o respeito ao devido processo legal, assegurando a ampla defesa e contraditório aos envolvidos.

Há muitas falhas a se corrigir no sistema?

Existem, e elas podem ser facilmente mitigadas com a efetiva regulamentação da Polícia Penal do DF, cuja proposta encontra-se parada no Governo do Distrito Federal.

Qual é a expectativa da categoria com relação à mudança na Secretaria de Administração Penitenciária?

É de que as ações a serem implementadas em defesa do sistema prisional ocorram sem acodamento e sempre em respeito à transparência e participação da categoria nas tomadas de decisão, pois são estes profissionais da execução penal que as executarão. Estes mesmos que há 20 anos seguraram o sistema sem uma única rebelião nesse período. E, principalmente, o encaminhamento da proposta de regulamentação da Polícia Penal ao Palácio do Planalto para envio ao Congresso Nacional.

Izalci Lucas/Divulgação



Novo procurador do MP de Contas toma posse

O Tribunal de Contas do Distrito Federal recebeu nesta semana o novo procurador do Ministério Público de Contas, Danilo Moraes dos Santos, aprovado em primeiro lugar no concurso público de provas e títulos realizado pela Corte. A cerimônia de posse, no gabinete da Presidência, contou com a presença de dois convidados especiais: os senadores Randolfe Rodrigues (Rede Sustentabilidade) e Fabiano Contarato (PT), dos quais Danilo foi assessor no Senado. "Esse presente, que recebemos hoje com muita alegria, também é para a sociedade do Distrito Federal. Sua luta, sua origem e seu mérito nos enchem de esperança, e sua expertise e experiência fortalecem muito o TCDF", disse o presidente do TCDF, Paulo Tadeu. A vaga estava aberta desde 2017, decorrente da aposentadoria da procuradora Márcia Farias.

História no Senado

Antes da preparação e do concurso para o cargo de procurador do Ministério Público de Contas, Danilo Moraes trabalhou por 10 anos no Senado, na liderança da Rede Sustentabilidade, onde conviveu diretamente com os senadores Randolfe Rodrigues e Fabiano Contarato. Após a assinatura do termo de posse, Danilo Moraes relembrou suas origens e agradeceu aos ex-chefes, ao marido, Cristiano, e aos amigos que o ajudaram na trajetória. "Há cerca de 15 anos, eu era estagiário no Ministério Público do DF e Territórios, ali do outro lado da praça, todo dia eu atravessava pra pegar o ônibus em frente ao TCDF. Eu olhava e pensava 'hossa, que prédio bonito!', mas ainda sem consciência da relevância do papel do Tribunal de Contas. Jamais imaginei um dia fazer parte deste Tribunal, do Ministério Público de Contas", afirmou. "De mim, esperem compromisso e dedicação no exercício da nova função."

Ideias na pandemia

Durante a posse, o senador Randolfe Rodrigues disse que o Danilo Moraes foi o principal responsável pela atuação da Rede Sustentabilidade perante o STF. Disse que foi dele a ideia de usar a prerrogativa do partido para provocar o STF no sentido de impelir o governo federal a tomar providências em relação à pandemia. Inclusive, reforçou que o passaporte da vacina só existe por causa de uma dessas ações em que o Danilo assessorava juridicamente.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CB.SAÚDE / Pediatra especializado em nutrologia, Cristiano Nader reiterou ao *CB.Saúde* que os pais devem dar atenção especial aos filhos durante as férias. O recesso é um bom período para mudar hábitos do dia a dia que não fazem bem às crianças

O risco de alimentos ultraprocessados

» ANA MARIA POL

As férias escolares chegaram, e é comum que os hábitos do dia a dia das crianças mudem. Mas, de acordo com o pediatra especializado em nutrologia Cristiano Nader, os pais devem dedicar atenção especial aos cuidados com os pequenos durante o período. Em entrevista ao *CB.Saúde*, — uma parceria do *Correio Braziliense* com a *TV Brasília* — o especialista explicou à jornalista Carmen Souza

que durante o recesso há maior incidência de determinadas doenças, como diarreias, resfriados, surtos de influenza, e síndrome mão e boca. "Nas férias, os vírus são bem comuns, então precisamos ter cuidado com o que as crianças comem, com higienização e bons hábitos de vida", destaca. Por isso, torna-se ainda mais importante se atentar aos hábitos do dia a dia, como alimentação, qualidade do sono e prática de exercícios para manter o sistema imunológico em dia.

Quais são os comportamentos e hábitos de risco comuns à saúde das crianças?

É uma época propícia para repensarmos comportamentos, e costumamos embasar nossa saúde em alguns pilares. No caso da criança, temos como pilares a alimentação, prática de atividade física e sono. Então, é um momento de repensar como andam esses três aspectos. Se a sua criança está dormindo tarde demais, se deixa de fazer atividade física. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a recomendação é que as crianças tenham, no mínimo, uma hora de atividade física todos os dias, com intensidade moderada a intensa. Crianças abaixo de 5 anos devem praticar atividades físicas durante três horas por dia, com

intensidade baixa a moderada. Na alimentação, precisamos dar preferência a alimentos menos processados ou in natura, que são aqueles que nosso corpo está habituado a lidar, do ponto de vista metabólico e produzir efeitos benéficos à saúde.

Este mês a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) divulgou um levantamento sobre o hábito alimentar de crianças com até 5 anos, e os dados são preocupantes: 80% delas, nessa faixa etária, não se alimentam de forma saudável e optam por alimentos ultraprocessados.

Quais as consequências? Podem haver consequências bem temíveis. O organismo da criança está em construção até os

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



dois anos. Isso começa antes da gestação, atuamos no organismo da mãe, deixando todas as vias metabólicas ajustadas para que possa conceber e nutrir esse feto de forma adequada. Depois disso, deve-se construir um organismo saudável, pensando em estímulos e alimentação. Até os 2 anos a criança molda a forma como o corpo vai funcionar. Hoje em dia, a gente sabe que um dos mecanismos que mantêm

a saúde da criança é o perfil da microbiota intestinal, que são os germes presentes no intestino. Quando colocamos um multiprocessado, ele altera a forma como essas bactérias vão crescendo, e o perfil delas. Nós temos várias espécies no intestino, umas agressivas outras protetoras e, ao alterar essa formação, pode-se gerar um efeito a curto, médio e longo prazo. Então, ensino o corpo a se proteger produzindo

» Pfizer para crianças

Apesar da aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a aplicação da vacina Pfizer contra a covid-19 em crianças de 5 a 11 anos, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou que não tem data prevista para começar a aplicação para esse público na capital e aguarda sinalização do Ministério da Saúde. Anúncio foi feito, ontem, pelo secretário Manuel Pafiadache, durante coletiva de imprensa. Segundo informações da pasta, atualmente, 221 mil pessoas acima de 12 anos ainda não tomaram a primeira dose do imunizante que previne casos graves e mortes pelo novo coronavírus. Desse quantitativo, 177 são adultos.

substâncias mais inflamatórias, e que ao longo dos próximos 20, 30 anos, podem ocasionar doenças cardiovasculares, diabetes.

Então, nos primeiros anos de vida, pode-se iniciar um comportamento preventivo?

Alguns autores colocam o Alzheimer como diabetes tipo 3, onde há resistência de insulina como principal causa, gerando lesão e degeneração

dos neurônios. Tudo isso tem relação com a microbiota.

Quando falamos em ultraprocessados, muitos não sabem o que significa. O que são?

Quando vemos o rótulo, é ideal que consigamos identificar nutriente por nutriente. Se tem um nome estranho, que você desconhece, ele, com certeza, é ultraprocessado. Hoje em dia, existem alguns aplicativos que auxiliam os pais na identificação, para saber se é, ultra, multi ou minimamente processado. Alguns passam despercebidos, e fazem parte do consumo diário da criança, como biscoitos, que são ultraprocessados. O pai, na infância, causa o dano sem saber.

As férias são um bom período para mudar os hábitos ruins?

Os pais podem observar mais de perto a alimentação dos filhos. Estamos inseridos em uma realidade em que pais e mães trabalham em longas jornadas, e as crianças, muitas vezes, são acompanhadas pelas babás, na frente das televisões, e não criam qualquer tipo de relação com o alimento como deveria ser. Quando se faz uma refeição em família, a criança come, observa os pais e, por meio dos estímulos, vão aprendendo um padrão de alimentação mais saudável.